

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 19 de Janeiro de 1887

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....88000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 310

ANNO VII

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Aracanguá, Jaguaruna e Imarahy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.  
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.  
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.  
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMAYÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NOTICIARIO

### ACTOS RELIGIOSOS

A's 7 horas da tarde de hoje, realisa-se a trasladação da imagem de S. Sebastião, de sua capella á Praia de Fóra para a nossa Matriz. Amanhã á tarde, voltará a mesma imagem em solemne procissão.

Dizem em Roma ao *Ga-lois* que a saude de Sua Santidade Leão XIII não é das melhores. As suas forças diminuem visivelmente e a enfermidade que padece tem se aggravado em consequencia do assiduo trabalho a que se entrega.

O seu medico assistente, o dr. Valentim, indicou a idéa de que conviria muito á saude do illustre enfermo sahir de Roma para mudar de ares e passar nova temporada no campo, entregue a um completo repouso.

Sua Santidade, porém, não quiz ouvir fallar nisto, e diante dos cardeaes que

apoiavão as indicações do medico, disse:

—E' preciso permanecer aqui, e seja o que Deus quiser.

O sr. presidente do conselho recebeu o seguinte telegramma, do vice-presidente do Rio Grande do Sul:

«Pelas informações colhidas, não é exacto que guardas brazileiras offendão o territorio oriental vedando o transito das diligencias; prohibem sim que diligencias vindas do Salto atravessem o territorio da provincia, como fazião antes do cordão sanitario.

«Aguardo informações de outros pontos da fronteira para transmittir a v. ex.

«Expediram-se ordens para que seja respeitado o territorio oriental.»

Foi exonerado, por acto da presidencia de 17 do corrente, o administrador da meza de rendas geraes da Laguna Firmino José de Souza.

Foram nomeados:

Agente da meza de rendas geraes da Laguna, Luiz Augusto Werner.

Escrivão, Thomaz Heraclito Caldeira de Andrade, que occupava o cargo de secretario da directoria da instrucção publica.

Foi organizada em Londres uma companhia para o fabrico de farinha de trigo, na côrte, com o capital de 250,000 libras esterlinas, sendo directores della os srs. Visconde de Figueiredo e Guilherme Holman.

Relativamente ao attentado contra o rei da Rumania, diz o *Daily News* que a explosão teve lugar no palacio de verão do rei Carlos, em Catrocm, explosindo uma caixa que continha 100 kilogrammas de dynamite.

Por um verdadeiro milagre houve apenas uma victima. Os estragos causados no palacio são muito grandes. As sentinellas ficarão aturdidas com a violencia da explosão.

Desconfia-se que se tratava de uma conspiração contra a vida do rei da Rumania.

## IMPRENSA

Recebemos:

*Os mysterios do Pariz novo*, fasc. 28 vol. III da —  
Leitura para todos. —

—*A Vida Moderna*, ns. 24 e 25.

—*A Estação*, magnifico jornal de modas, n. 24, correspondente a 31 de Dezembro.

—*A Illustração*, n. 22, com primorosas gravuras.

## TERRIVEL TEMPORAL

Os jornaes estrangeiros continuam trazendo pormenores do terrivel temporal, que se fez sentir ao norte e centro da Europa com medonha violencia.

Numerosos naufragios occorrem nas costas inglezas. Um desses naufragios foi rodeado das seguintes circunstancias:

A galera *Earls court*, de 1,113 toneladas, partira no dia 4 de Dezembro de Newport para Albany.

Apenas se fez ao largo, foi assaltada pelo máo tempo e por ventos contrarios.

Não podendo resistir ao temporal, o capitão resolveu fugir ao tempo e finalmente fazer com que o navio desse á costa. O navio encalhou perto de Cardiff, mas o mar varria o convez e a tripolação refugiu-se e amarrrou-se á mastreação.

Durante a noite, o primeiro piloto, dominado pelo delirio, quiz cortar as cordas que o retinham, e depois de uma luta encarniçada com os seus companheiros, sempre o conseguiu, indo cahir sobre o convez, ficando com o craneo despedaçado. Pouco depois tres marinheiros morriam tambem extenuados de fadiga.

Por fim, pelas 8 horas da manhã, como o mar acalmasse, os naufragos conseguiram alcançar a terra, onde lhes prodigalisarão os socorros que o seu lamentavel estado requeria.

Extrahimos:

«Ha bastantes annos que isto succedeu, e, mais que historia, parece um conto de fadas.

Um mancebo, luxuosamente vestido de caçador e de espin-

garda ao hombro, chegou ao cahir da tarde, ás margens de um lago rodeado de montes alpestres cobertos de flôres e de arbustos. No meio do lago via-se um bote e nelle uma joven contemplando absorta a formosura da paisagem. Era bella, alta, elegante, mãos tão finas como pequenas; e umas tranças de ouro fazião sobresahir de modo soberbo o seu traje de aldeia.

O caçador não era um homem vulgar; era um grã-senhor, um principe que ia ser apresentado á sua futura, que não conhecia, a mais velha das quatro filhas de um duque soberano. A princeza vivia então com a familia em um *chalet* que não distava muito do lago. O principe ao ver a joven que estava no bote, ficou maravilhado de tanta belleza e gritou da margem:

—Menina, estou cansado; quer passar-me no seu barco?

Sem responder, a joven pegou nos remos, e ao chegar á margem, estendeu a mão ao seu interlocutor, dizendo-lhe:

—Venha. Vou passal-o para o outro lado.

Quando o principe saltou para dentro do batel, a joven aldeã tirou-lhe a espingarda, envolveu-a em um chale para que se não molhasse, e tornando a pegar nos remos, fez vogar o barco com a maior destreza. Assim que chegaram á margem opposta, dispunha-se a aldeã a embarcar-se outra vez, mas o principe encantado com a sua presença, pediu-lhe que o guiasse ao *chalet* ducal, cujo caminho ignorava.

A joven accedeu ao novo desejo do caçador e trepou pela escarpada margem com a agillidade de uma gazella. A uma curta distancia do *chalet*, a joven desapareceu, sem que o principe pudesse agradecer-lhe e pagar-lhe com uma moeda de ouro o serviço que acabava de lhe prestar. O principe deu alguns passos e encontrou-se de repente diante da vivenda ducal, e segundos depois rodeava-o uma nuvem de familiares que no meio de reverencias o conduzirão á presença do duque.

As ceremonias annexas á entrevista, a apresentação da noiva e de duas de suas irmãs, as distracções da conversação fizeram com que esquecesse completamente a encantadora barqueira.

Mas, quando se estava quasi no fim do jantar, abriu-se uma das portas da sala e appareceu uma senhora acompanhando uma joven cujos magnificos cabellos louros que lhe chegavão até aos joelhos, se destacavão

admiravelmente sobre os seus vestidos brancos como a neve.

—Minha filha mais nova— disse o duque, apresentando-a.

E o principe, tornando-se rubro como uma romã, fez uma profunda reverencia á encantadora menina. Acabava de reconhecer a barqueira.

Os leitores adivinharam, por certo, que o principe não casou com a filha mais velha do duque, mas com a mais nova.

Hoje, a barqueira de então reina sobre um dos imperios mais poderosos do mundo, mas continúa conservando a sua afecção aos exercicios campestres e é a primeira remadora e a primeira *ecuyère* da Europa. E' a imperatriz da Austria e a encantadora historia do seu casamento é a que acabamos de narrar.

## AS FESTAS

—Meu amo, o porteiro vem dar as festas a v. ex.

—Bem, bem, dá-lhe cinco mil réis.

—Os carteiros desejam festas felizes...

—Basta, dá-lhes dez mil réis.

—Os empregados do telegrapho...

—Vinte mil réis.

—O distribuidor do jornal.

—Cinco mil réis.

—Meu amo, está ahi o presidente do conselho.

O homem, cansado, e muito distraído:

—Dá-lhe cinco tostões e e diz-lhe que não me amole.

Um mestre-escola fazia a chamada dos seus alumnos.

No momento em que pronunciava o nome:

—Juca da parteira!

Juca, que vinha chegando, abre apressadamente a porta e grita:

—Presente.

—*Seu Juca* para outra vez não responda á chamada sem estar presente, ouviu?

—Sim, senhor.

## OBITUARIO

De 1º a 15 do corrente, foram sepultados no cemiterio publico desta capital:

Dia 1.—Diogo, 60 annos: Hydropsia.

Dia 3.—Jayme, branco, 8 mezes: Dentição, convulsões.

Dia 6. — Maria, branca, 1 mez.

Dia 7. — Vicencia Beryer, branca, 60 annos: Febre pernicioso.

— Damasio, pret., 77 annos: Colica hepatica.

Dia 8. — Francisco, branco, 6 mezes: Ataque de bichas.

— Angela, branca, 8 mezes: Repentinamente.

— Augusto, branco, 3 dias: — Mal dos recém-nascidos.

Dia 9. — Alice, branca, 8 annos: Menengite.

— Soldado Carlos Antonio de Pinho: Beriberi.

Dia 15. — Maria, preta, 4 annos: Desinteria.

— Feto, femenino, branco.

### Meteorologia

Ante-hontem, 18:

Minimo 22,9.

Maximo 30,2.

Céo: limpo.

### THE SOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendim. de 1 a 18 de Janeiro:

Geral..... 5:422\$462

Especial..... 227\$988

5:650\$450

### CALDAS DA IMPERATRIZ

(Conclusão)

Em 1852 escrevia alguém que, como eu, se interessava por aquelle estabelecimento: (\*)

«Quando o sr. desembargador Severo, então vice-presidente da provincia, entregou, em 24 de Janeiro de 1850, as redeas da administração ao exm. sr. dr. João José Coutinho,

(\*) Artigo editorial do «Conservador» n. 78 de 17 de Dezembro de 1852.

disse em seu relatório que estava em andamento a obra do MAGNIFICO HOSPITAL DAS CALDAS DA IMPERATRIZ. Passados pouco mais de 40 dias d'essa entrega, s. ex. declarou em sua fala de abertura da sessão da assembléa provincial, em 1.º de Março de 1850, que tinha resolvido mandar parar com a obra por entender que a quantia de... 1:300\$000, pouco mais ou menos, unica que restava, deveria ser applicada á aquisição de novas torneiras!

«Quando isto ouvimos e lemos, não deixámos de ter um tal ou qual presentimento desfavoravel a esse MAGNIFICO HOSPITAL, e dissemos a nós mesmos: — Mal vai a obra de hospital das Caldas, e então a mais necessaria para os enfermos... a casa dos banhos! — Além d'essa circumstancia havia outra mais digna talvez de toda a attenção, e vem a ser o completo deterioramento da parte começada; porque é sabido que uma obra, como a de que se tracta, uma vez começada e não concluida, em pouco tempo damnifica-se, e por fim inutilisa-se completamente, causando por isso grave prejuizo aos publicos interesses.

«Não nos illudimos quando assim pensavamos! Poucos mezes faltam para completar tres annos que teve logar a suspensão da obra, e segundo somos informados por pessoas proximamente d'alli vindas, não existem até o presente taes tornei-

ras, e nem tão pouco fechou-se convenientemente a casa dos banhos com a parede que falta do lado de norte. (\*)

«Esse fechamento tão necessario, não só para abrigar os enfermos na occasião de usarem dos banhos, mormente em tempo chuvoso; mas tambem para preservar o madeiramento da corrupção a que está sujeito, e mesmo para melhor conservação das importantes banheiras, que não obstante serem de marmore, todavia estão expostas a quanto lixo lhes querem lançar.

«As velhas e provisórias cosinhas ameaçam prompto desmoronamento, de modo que não se pôde entrar nelas sem correr risco de ficar sepultado em suas ruínas!

«De noite não ha uma luz em todo o longo corredor e espaçosos salões, permanecendo em completa escuridão o interior do edificio.

«Portanto, da maneira por que actualmente se cuida d'esse importante e util estabelecimento, pode-se dizer sem receio que está em abandono, e por isso mesmo sua duração será curtissima.»

Isto foi escripto em 1852, e posteriormente apenas se collocaram as torneiras, fez-se um tapume de taboas em vez da parede reclamada, e foram remendadas as cosinhas!

Uma casa independente do estabelecimento, e que

(\*) Houve engano. A parede, que ainda hoje falta, é do lado de oeste.

servia de residencia ao administrador, cahiu em ruínas, e hoje nem restam vestigios d'ella!

Em 1884, sendo presidente da provincia o sr. dr. Gama Rosa, obteve s. ex. do governo imperial um credito de 1:000\$ para as obras de que necessitava o estabelecimento, credito insufficiente, pois o orçamento organizado pelo engenheiro dr. Ferreira de Abreu, abrangendo sómente os concertos que lhe pareceram mais urgentes e a pintura, importava em... 1:580\$000. S. ex. mandou, não obstante, fazer a obra, e o governo auctorisou, muitos mezes depois, já na presidencia do sr. dr. Paranguá, o pagamento do excesso.

No tempo em que se fazia em esses concertos escrevi o meu primeiro artigo sobre o estabelecimento, e instei para que se fizesse de uma vez toda a obra necessaria; mas nada mais se fez.

Hoje volto pela terceira vez á questão, despertado pelo artigo do sr. Oliveira Bastos, e volto com boas esperanças; s. ex. o sr. presidente da provincia, cujo zelo pelas coisas publicas e inexcedivel força de vontade todos reconhecem, lá está a estas horas no estabelecimento, examinando-o por si mesmo, e ha de por certo notar as necessidades de que se resente, e reconhecer a urgencia de dar-lhes remedio, pondo tudo na desejavel ordem, levantando o estabelecimento da

decadencia em que vai, tornando-o verdadeiramente util e commodo. Basta que s. ex. o queira, estou convencido, e chame para elle a attenção da sua augusta protectora, S. M. a Imperatriz.

Desterro, 15 de Janeiro de 1887.

EDUARDO PIRES

### SECÇÃO LIVRE

#### S. C. Bons Archanjos

A directoria já convocou duas sessões desta sociedade no Club 12 de Agosto para tratar-se do carnaval; sessões que não poderão ter logar por falta de comparecimento dos senhores socios.

Em Dezembro ultimo, a directoria reuniu-se em casa do Sr. 1.º secretario, tendo nessa occasião o Sr. Jacintho Pinto da Luz prestado conta das mensalidades cobradas até então, deliberando-se activar a cobrança, que até hoje os Senhores procuradores não tem feito porque muitos senhores socios se excusão a pagar as suas mensalidades.

Quando todos os membros desta sociedade souberem melhor cumprir com os seus deveres, a directoria não desmentirá a confiança nella depositada, apesar de já estar ella cansada de lutar contra a incuria e a má vontade dos exigentes, que são, em geral, os que não pagam pontualmente as suas mensalidades.

E de mais, a presente directoria está disposta a não fazer carnaval fiado: quem quizer folia que puxe pelos cobres; isto vai a quem toca, aos que tem por costume folgar a custa alheia.

18—Janeiro—86.

Os Bons Archanjos—BONS.

### FOLHETIM

#### O Indicio

Não havia ainda seis mezes que estavam casados; de volta da lua de mel, tinham ido morar para o Castello, o Santa Thereza dos casaes modestos. Não voltavam para Petropolis, como os noivos ricos: eram apenas abastados, e voltavam de Magé, d'onde ella era filha de um pequeno lavrador.

O namôro travára-se n'uma festa em Paquetá, e tres mezes depois acabava em casamento.

Leandro, o marido, era empregado publico, com duzentos e cincoenta mil réis por mez; isto com os juros de dez apolices, que a magêense trouxera de dote, arredondava uma mezada de trescentos mil réis, que lhes bastava ao necessario, um tanto economisado para sobrar, no fim do mez, o preço de um camarote de espectáculo, ou de um vestido novo, ou de um almoço no Jardim Botânico. Viviam felizes.

Leandro, pouco intelligente, mas com bonita letra e muito peculic de bom senso, estava fóra da familia, do Ouro-Preto, desde que lá concluiu o curso de preparatorios, como succede a quasi todos os rapazes de medianas posses, na capital mineira, desde que lhe deram as mesas examinadoras competentes para approvarem definitivamente em humanidades; d'ahi, se não podem cursar as escholae superiores, arrumam-se na vida como Deus é servido, com alguns conhecimentos superficiaes — para o gasto. Leandro fóra para o Rio de Janeiro atraz de emprego publico, levando na mala de viagem boas cartas d'empenho para os senadores e deputados mineiros e recommendação para duas ou tres casas commerciaes; em uma d'estas aboletou-se até á nomeação de praticante de uma secretaria d'Estado. Praticante, tomou pensão n'uma hospedaria manhosa, e com economia, paciencia e previdencia miuda, virtudes essencialmente mineiras, quando, dous annos depois foi

promovido a escriptuario, tinha quasi o seu conto de réis em cadernetas da Caixa Economica, e, mais tres annos depois, promovido outra vez, já pôde mobilizar á sua custa e sem miseria a casinha do morro do Castello, para onde foi começar vida de casado.

Joaquininha, a de Magé, era uma moreninha baixa e elegante, de longas tranças pretas e olhos ingenuos, mediocrementemente educada, mas singela e amiga do marido.

A pura verdade é que o joven casal, quando vinha, nas tardes calmosas, sentar-se á porta da sala, na conversadeira de yime, elle de paletô de borra de seda, calças brancas sem collete e chinellos de couro branco, ella de roupão de linho e com as tranças cahidas pelas costas, mettiam sincera inveja aos visinhos e aos que passavam pela rua, vendo-os alli tão bem sentados, n'uma conversa pacifica, de quem faz a sua digestão muito regular, entre a leitura de uma bala de estalo da «Gazeta» e a recordação de

uma aventura de rapaz, ou de um capricho de moça ou de uns arrufos que tiveram em namorados, quando ella o vio, na festa de Paquetá, offerecer balas a uma rapariguinha da côrte.

A's vezes, Leandro descia, só, á tarde, para um gyro pela cidade; mas ás oito horas, quando muito, recolhia, com um meio kilo de biscotos para o chá.

Poucas relações tinham, em duas ou tres casas de collegas de repartição de Leandro, e, lá um domingo ou outro, vinha jantar com elles o Souzinha, um primo de Joaquininha, que andava a alliviar as algibeiras paternas com o honesto pretexto de cursar a Escola Polytechnica.

E' preciso dizer já que Leandro não gostava de Souzinha: ordeiro e regrado, embirrava com aquelle estroina perdulario, que de mais a mais, tinha pilherias um tanto frescas, com que Joaquininha ria mais do que parecia bem.

Uma cousa, então, não lhe podia o escriptuario levar em paciencia — era a superioridade

dos charutos. Leandro, se pudesse ter um vicio, teria o do charuto caro; era o mimo da fortuna que mais lhe faltava, e cuja privação ia illudindo com uns honestos hamburguezes de cem réis, de que fumava dous por dia, um ao sahir de casa para a repartição, outro ao chyllo do jantar. Ora, o Souzinha queimava só havanas, e desta desigualdade não se consolava o ouro-pretano com os que lhe offerecia o prodigo primo da mulher.

E Joaquininha, ultimamente, quando o Souzinha estava, com disfarce procurava a direcção do vento e sorvia com delicias a bella fumaça aromatica. Isto é que fazia transbordar a Leandro o calix da amargura.

De uma vez, desceu á miseria de propôr á mulher este estratagem pequenino: que, em presença do primo, e antes que esse accendesse o charuto, ella se queixasse de enxaqueca e lhe pedisse, a elle Leandro, que fizesse o favor de não fumar alli.

(Conclúe no prox. n.)

**EDITAES**

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, de 29 de Dezembro proximo findo, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 25 de Fevereiro proximo vindouro á 1 hora da tarde, para as obras e concertos de que necessita a estrada entre a Collectoria do Lageadinho e a Villa de Curitiba. O orçamento para as referidas obras acha-se n'esta repartição onde pôde ser visto pelos Srs. proponentes em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escriptuario, *Marciano B. Soares.*

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 22 do corrente mez, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que, nesta repartição, recebem-se propostas até o dia 26 de Janeiro proximo vindouro, á 1 hora da tarde, para factura de uma estrada que, descendo da Serra do Imaruhy, vá na direcção do povoado do Gravata, em uma extensão de cerca de sete leguas.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 23 de Dezembro de 1886.—O 2º Escripuario, *Marciano Bonifacio Soares.*

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. presidente da Provincia, contida em officio de 31 de Dezembro proximo findo, manda o Illm. Sr. inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recebem-se de novo propostas até o dia 31 do corrente mez á 1 hora da tarde, para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente da secretaria da instrucção publica e ás escolas da provincia, sendo: 25 livros de 50 folhas em branco, 10 ditos de 100, 600 colleções de livros de leitura do Barão de Macahubas, 600 grammaticas de Aulete, 600 cartilhas de Pimentel, 600 opusculos de sciencias naturaes, 600 cartas de a b c, 600 traslados sortidos, 100 resmas de papel florete pautado, 2 ditos de papel timbrado para officio, 500 envelopes rotulados, 100 caixas de pennas de aço, 50 duzias de lapis de páo, 50 ditos de canetas cabo de páo, 600 louzas, 100 kilog. de giz, 1200 lapis de pedra, 1 kilog. de esponja, 200 garrafas de tinta preta. As propostas deverão declarar os preços de cada um objecto e serão acompanhadas das competentes amostras.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escriptuario, *M. Bonifacio Soares.*

**Alfandega do Desterro**

**TAXA DE ESCRAVOS**

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que a 28 do mez de Fevereiro proximo futuro termina o prazo para a cobrança da Taxa de escravos, do corrente exercicio de 1886—1887, e são convidados os respectivos senhores a virem, até aquelle dia, satisfazer os seus debitos, incorrendo na multa de 6 %, todos aquelles que o fizerem fóra d'aquelle prazo.

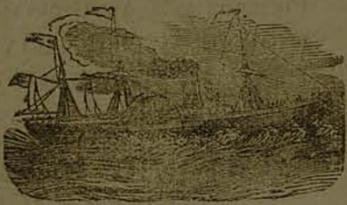
Alfandega do Desterro, 3 de Janeiro de 1887.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa.*

**Thesouro Provincial**

Em virtude de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia, contida em officio de 29 de Dezembro proximo pasado, manda o Illm. Sr. Inspector interino fazer publico que n'esta repartição recebem-se propostas até o dia 22 do corrente mez á 1 hora da tarde, para a reconstrucção de duas das pontes situadas na estrada que segue para Itacoroby. O plano e orçamento das mesmas achão-se n'esta repartição onde os Srs. proponentes poderão vel-os em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 3 de Janeiro de 1887.—O 2º escriptuario, *Marciano B. Soares.*

**AVISOS MARITIMOS**



O VAPOR NACIONAL

**ARLINDO**

sahio a 16 da Côte, com destino a este porto, e seguirá, depois da indispensavel demora aqui, para o Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre. Recebe carga e passageiros. Para informações com os abaixo assignados

*Trompowsky & Brandt.*

**DECLARAÇÕES**

**FESTIVIDADE DE SÃO SEBASTIÃO**

Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a trasladação da Veneranda Imagem de S. Sebastião, da sua Capella para a Igreja Matriz e no dia seguinte, pelas 4 horas, a solemne procissão da mesma Imagem, convido a todos os fieis devotos a comparecerem a esses actos, afim de os tornar mais esplendidos.

Desterro, 15 de Janeiro de 1887.—O Procurador, *Antonio H. de Souza Braga.*

O abaixo assignado vem por meio da imprensa declarar que dissolveu a sociedade particular que tinha com o Sr. Luiz Camillo da Rosa, á praça do Mercado n. 7. Participa ao commercio em geral e aos seus amigos e freguezes, da antiga casa, que comprou o negocio do sr. Antonio Camillo da Silva, tambem á praça do Mercado n. 8, onde continua com o mesmo ramo de negocio, e por isso espera continuar a merecer a mesma confiança que até aqui lhe dispensaram.

Outrosim, tambem participa ao commercio e ao publico que seu caracter é incapaz de fazer qualquer transacção por meio de negocio, em nome do Sr. Luiz Camillo da Rosa, como se refere o mesmo senhor em seu annuncio.

Desterro, 12 de Janeiro de 1887.—*Manoel Francisco Paim Junior.*

**COLLEGIO RAMOS JUNIOR**

(fundado em 1879)

Este collegio recebe alumnos externos para as materias secundarias e curso primario completo, achando-se comprehendido n'este o ensino pratico e theorico de Calligraphia, segundo o methodo de professores abalisados.

O curso primario e secundario de Portuguez acha-se a cargo de um joven professor, cujas habilitações e moralidade são patentes.

O director

*João da Fontoura Soares Pinto.*



**Regia Agencia Consular de S. M. o Rei de Italia, em Santa Catharina**

**ARREMATACÃO**

Pela Regia Agencia Consular de Italia se ha arrematar, no dia 23 do corrente mez, á porta da casa n. 37 da rua de João Pinto, o restante do carregamento de carvão Cardiff *Standard Merthyr Steam Coal*—550 tonelladas, mais ou menos—depositado na ilha dos Ratoes Grandes, por conta de quem pertencer e á requisição do capitão Carlos Serra, da barca italiana *Adelina S.*, condemnada neste porto por força maior.

Desterro, 11 de Janeiro de 1887.—O Agente Consular, *José Agostinho Demaria.*

**Regia Agencia Consular de Italia em Santa Catharina**

Faz-se publico que, no dia 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, será vendido em hasta publica á porta desta Regia Agencia, o expolio do subdito italiano Biaggio Curcio, constante da relação já publicada por esta folha e existente nesta Regia Agencia.

Desterro, 17 de Janeiro de 1887—*José Agostinho Demaria,* Agente consular.

**Regia Agencia Consular de S. M. o Rei d'Italia, em Santa Catharina**

**Transferencia**

Por esta Regia Agencia Consular se declara que a venda, em hasta publica, da barca italiana *Adelina S* com os seus pertences, em lotes, que fóra annunciada para o dia 14 do corrente, fica transferida para o dia 28 tambem do corrente, ao meio-dia, á porta da casa n. 37 á rua de João Pinto.

Desterro, 10 de Janeiro de 1887.—*José Agostinho Demaria,* Agente consular.

**CURSO ELEMENTAR PARA MENINAS**

DAS 2 HORAS ÁS 5 DA TARDE (Methodo Intuitivo)

Materias de ensino: Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Grammatica, Geographia, Historia do Brazil, Historia Sagrada e Dezenho linear.

As aulas deste Curso reabrirão-se a 7 do corrente, Rua da Constitucção n. 9

A directora *Maria José Duarte*

**Atenção**

O abaixo assignado declara que não paga nem se responsabilisa por qualquer divida feita em seu nome, sem que seja autorizada por meio de um cartão com o seu nome impresso.

Desterro, 19 de Janeiro de 1887.—*José Pedro Mascarenhas.*

**COLLEGIO LERY SANTOS**

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA INSTRUÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA (Methodo intuitivo)

As aulas deste collegio reabrirão-se a 7 do corrente.

Recebe-se alumnos pensionistas, e meio-pensionistas e externos.

O director *Presalindo Lery Santos*

**ANNUNCIOS**

**A** LUGA-SE um crioulo de 18 a 19 annos, apto para qualquer serviço. Trata-se á rua do Artista Billecourt n. 4.

**B** ONITA e excellente chacara, com casa de moradia, engenhos e pastos, contendo o terreno 154 braças de frente e 400 de fundo, extremado com o Estreito, situada nos Barreiros, vende o seu proprietario Antonio Vieira de Souza. Trata-se na mesma casa.

**C** ARIOCA LIVRAMENTO As unicas carroças que vendem água d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

**É BARATO! A DINHEIRO** Saccos de 80 litros a 280 ditos » 120 » » 400 ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior) RUA DO PRINCIPE 32 JOSÉ SEGUI JUNIOR

**PAIZ**

**O** Polha diaria, da corte As pessoas que desejarem assignar o *Paiz* da corte, podem se dirigir á casa dos Srs. Ricardo Barbosa & C., que estão incumbidos de receber assignaturas, de reformal as, assim como recebem tambem quaesquer reclamações e annuncios para o mesmo jornal.

**V** ENDE-SE um bom piano; a tratar na chacara do Sr. Bastos, em frente á rua da Trindade.

**V** ENDE-SE um bote novo de 4 remos, repregado a cobre e uma canoa tambem nova de 2 remos de voga e 4 1/2 palmos de bocca, puxados na Rita Maria. Trata-se com *C. Nunes Pires.*

**V** ENDE-SE a casa n. 31 á rua do Menino Deus, tendo quintal amurado, boa agua dentro e pintada de novo; trata-se com o padre Bernardo.

**É QUEIMAR!**

Cretone chitado (Novidade) covado 240 rs.!

**Regis & Irmão**

**32**

**RUA DO PRINCIPE**

O abaixo assignado comunica ao publico que continua com sortimento novo de seccos e molhados, commissões e consignações; e espera que seus antigos freguezes continuem a procural-o á rua do Principe n. 32, onde encontrarão modicidade nos preços e superior qualidade nos artigos que vende.

*José Segui Junior*

**REMEDIOS QUE CURAM**



**ESPECIFICOS PREPARADOS**

pelo Pharmaceutico

**EUGENIO M. DE HOLLANDA**

Approvados pelas juntas de hygiene

**DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA**

Laureados com medalhas de ouro e de classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTWERPIA E RIO DA PRATA

**SALSA, CAROBA E MANACÁ**—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e cuticular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

**PILULAS DE VELAMINA**—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

**ELIXIR DE IMBRIBINA**—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

**VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO**—para os chloro-anemicos; debel-a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropeicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

**XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA**—muito recommendado na bronchite, na hemoptis e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

**PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY**—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas eficazmente.

**VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU**—efficazes nas inflammacões do ligado e baco, agudas ou chronicas.

**POMADA ANTI-HERPEICA**—combate a cceira dos darthros e empingens em tres dias.

**LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO**—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

**SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRAO SULFUROSO**—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

**REMEDIO**

**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

Soberano e infallivel medimecanto contra toda a sorte de febres evitando as recaidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

15 RUA DO PRINCIPE 15

# INDUSTRIA NACIONAL



## FABRICA DE SABONETES

DE

### Meirelles & Comp.

PELOTAS—PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

O deposito desta importante fabrica, nesta cidade, é na praça *Barão da Laguna*, n. 6.

Encontrar-se-ha um variado sertimento dos productos desta conceituada fabrica que faz honra ao paiz, e, se recommenda por sua excellente qualidade e modicidade de preços.

Unico agente nesta cidade

FIRMINO DUARTE SILVA.

## A' FONTE DA JUVENTUDE

(Praça *Barão da Laguna* n. 5, e esquina da rua do Senado)

## AOS FUMANTES

Esta casa acaba de receber um completo sortimento de charutos da Bahia, Hamburgo e Havana; palhas portuguezas; lindo sortimento de piteiras de espuma e ambar, e outros artigos que se deixa de mencionar.

Preços sem competencia. Venhão vêr para crer.

João dos Santos Mendonça

# HOTEL YPIRANGA

UNICO NESTA CIDADE

## CAFÉ E BILHAR em Joinville

O proprietario deste estabelecimento offerece aos Srs. passageiros todas as commodidades, asseio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

JOINVILLE, RUA D'AGUA—(Perto do desembarque)

João Antonio Corrêa Maia



# CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol furta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

# 120:000,000

## LOTERIA DA PROVINCIA

A extracção da 9ª parte da 1ª loteria terá lugar no dia 20 do corrente.

Os bilhetes acham-se à venda no Escrip-torio Central, a' Rua de João Pinto n. 12.

## CARNE SECCA

Adelino José da Costa vende genero novo do Rio Grande a 22\$000 a mala de 4 arrobas, no deposito á Rua do Principe n. 38.

# MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mausoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais razoaveis possivel.

85—RUA DO PRINCIPE—85

## CHAPÉOS MODERNOS

Para senhoras, creanças e homens

Grãdesse importante e vez a vez a qual. Grande REDUCÇÃO NOS

preços

LUVAS DE PELLICA FRESCAS

De todas as côres a 2\$000 o par

NO ARMARINHO DE

V. J. Villela

RUA DO PRINCIPE

## CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO

### ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

## Peitoral de Angico

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre. Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL recebido do diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

## Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrонтamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias. Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

## LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACUTICO

## Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE.

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 3

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

# A ILLUSTRACÃO

REVISTA QUINZENAL PARA PORTUGAL E BRAZIL

GERENTE EM PORTUGAL—DAVID CORAZZI—EDITOR DA EMPREZA—HORAS ROMANTICAS—40, RUA DA ATALAYA, 52—LISBOA

Excellent texto e magnificas gravuras

Assignatura: Para o Brazil—14\$000 por anno.

Representante da Empreza no Rio de Janeiro: José de Mello, rua da Uruguayana n. 38.

# A ESTACÃO

Jornal de Modas

EDITORES-PROPRIETARIOS: LOMBAERTS & C., CÔRTE

Aviso ás Exmas. Familias

Recebe-se, no escriptorio desta folha, assignaturas para a Estacão, importantissimo emporio de modas.

Anno . . . . . 14\$000

Semestre . . . . . 8\$000

# FOGOS ARTIFICIAES

DA AFAMADA FABRICA

DE

FRANCISCO JOSÉ DIAS DE PAIVA

Estabelecida em Paranaguá (Paraná)

## FOGOS DO AR

Ha um grande deposito de fogos artificiaes de todas as qualidades, assim como foguetes de 3 e 4 bombas superiores, foguetões de 12 a 60 bombas de côres, bichas, 2 e 3 arrancos côres e bichas, ditos Chuva de ouro, Estrella, Estrada de ferro, Sumidos, Balão, Clarão ou Lua, Gira-sol, Globo e Corôa, Girandola (sobe um foguetão e no ar sahem 6 foguetes), Cometa ou péga ladrão, Surriada (foguetes que na carreira desprendem no ar côres por tres vezes).

## Fogos de armar em praça

12 peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!

DEPOSITARIO N'ESTA CIDADE: J. A. PORTILHO BASTOS

que recebe qualquer encomenda que os Srs. negociantes ou festeiros queirão fazer lhe, por preços razoaveis e ajustados aqui.